



## MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE GENÓTIPOS DE AMOREIRA-PRETA (*Rubus* spp.) EM MEIO NUTRITIVO DE CONSISTÊNCIA DUPLA-FASE

HUGO TEIXEIRA GOMES<sup>1</sup>; PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS<sup>1</sup>; PAULO CESAR ALVES DE SOUSA<sup>1</sup>; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutorandos - Departamento de Botânica, UnB, e-mails: [hugotgomes@hotmail.com](mailto:hugotgomes@hotmail.com), [patricia.monah@gmail.com](mailto:patricia.monah@gmail.com) e [pc\\_sim@hotmail.com](mailto:pc_sim@hotmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisador - Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais II, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: [jonny.pereira@embrapa.br](mailto:jonny.pereira@embrapa.br)

**Resumo:** Espécies do gênero *Rubus* produzem pequenas frutas que, além de serem consumidas *in natura*, podem ser usadas para a fabricação de geleias, sucos, doces e fermentados. O objetivo do trabalho foi avaliar a multiplicação *in vitro* de genótipos de amoreira-preta em meio dupla-fase. Para tanto, microestacas dos genótipos Guarani, Xavante, Ébano e Tupi foram inoculadas em frascos, contendo inicialmente 50 mL de meio de MS semi-sólido, acrescido de 1 mg.L<sup>-1</sup> de BAP. A cada 30 dias de cultivo adicionou-se alíquotas de 30 mL de meio líquido, de mesma formulação, sobre o meio semi-sólido inicial. Ao final de 150 dias avaliou-se a altura dos cultivos e sua taxa de multiplicação (número de entrenós + ápice). Verificou-se que os genótipos Xavante, Ébano e Tupi apresentaram, no geral, brotos com alturas variando entre 5,8 e 7,0 cm, resultado significativamente superior ao observado no genótipo Guarani que apresentou, em média, brotações com 4,2 cm de altura. Em relação à taxa de multiplicação, verificou-se que o genótipo Ébano apresentou os melhores resultados, em média 147,2 gemas por explante, diferindo estatisticamente dos genótipos Guarani, Xavante e Tupi, que apresentaram em média 37,1; 46,5 e 63,5 gemas por explante, respectivamente. Conclui-se que a multiplicação *in vitro* de amoreira-preta em meio dupla-fase é genótipo-dependente e pode ser uma alternativa viável e econômica para a propagação vegetativa de espécies do gênero *Rubus*.

**Palavras-chave:** Micropropagação; Sistemas de cultivo.